EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Ana Beatriz da Silva Lemos
Estudante do curso de Pedagogia (UFC)
E-mail: beatrizlemosbio@gmail.com

Resumo

A Educação Ambiental tem um caráter instrutivo, mas também um viés transformador, no sentido de ser capaz de modificar a visão e atitude dos indivíduos. Isto posto, a importância da inserção da Educação Ambiental, desde as séries iniciais, se dá ao preparar os discentes para a construção de uma sociedade que se baseie na preservação e na implementando práticas sustentáveis no ambiente escolar e uma leitura consciente da realidade visando a conservação do meio ambiente. Logo, o presente resumo tem como objetivo mostrar a importância da Educação Ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. No que concerne a metodologia da pesquisa, é um estudo qualitativo, realizado a partir de uma revisão bibliográfica sobre a temática escolhida. O estudo justifica-se, pois, ao analisar ações voltadas para a inserção da Educação Ambiental nos anos iniciais contribuem para a formação indivíduos conscientes e de espaços educacionais voltados para a preservação dos recursos naturais e práticas sustentáveis, salutar que a construção de comunidades sustentáveis são responsabilidades da comunidade escolar, da sociedade civil e do Poder Público.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Anos iniciais. Ensino Fundamental.

Introdução

Segundo Guimarães (1995, p. 14), a "[...] Educação Ambiental centra seu enfoque no equilíbrio dinâmico do ambiente, em que a vida é percebida em seu sentido pleno de interdependência de todos os elementos da natureza". Nesse sentido, este trabalho se justifica na medida em que é decisivo e urgente refletir sobre a relação intrínseca entre educação e meio ambiente, e como tal relação assume um lugar de destaque, assim como pressupõe um posicionamento político e ideológico voltado para

a mudança de *status quo*, porquanto pelo intermédio dos processos educativos que se aprende a preservar.

Isto posto, os métodos e o ideal de educação de cada sociedade são determinados pelo período histórico, isto é, a educação pode atuar como perpetuadora de condições indispensáveis para existência, o que gera transformações nos sistemas educativos a partir das necessidades de uma geração (CARVALHO, 2012; DIAS, 2004; GUIMARÃES, 1995). Desse modo, salienta-se que a Educação Ambiental tem importância por ser um conteúdo interdisciplinar e transversal na educação do aluno de todos os alunos, por promover valores e conhecimentos a formação crítica do sujeito do corpo discente, de forma que possa entender a sua relação com o meio que nos cerca, uma vez que "[…] as condições ambientais de existência das comunidades e dos grupos, valorizando as práticas culturais locais de manejo do ambiente" (CARVALHO, 2012, p. 159).

Para Dias (2004), a Educação Ambiental permite uma visão sistemática e holística do meio ambiente, "com vistas a utilizar racionalmente os recursos do meio, na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro" (DIAS, 2004, p. 99). Sendo assim, infere-se que a Educação Ambiental constrói vínculos entre os processos educativos dos alunos e o meio ambiente que o cerca, incentiva o desenvolvimento de valores como consciência ambiental, preservação dos recursos, contribuindo para a qualidade de vida atual e das futuras gerações (CARVALHO, 2012; DIAS, 2004; GUIMARÃES, 1995).

Desenvolvimento

A metodologia escolhida para o desenvolvimento do presente estudo foi uma abordagem de cunho qualitativo, aliada a uma revisão bibliográfica, por se tratar de um trabalho que traz reflexões e análise de artigos sobre Educação Ambiental nos anos iniciais no Ensino Fundamental I.

Em relação a abordagem metodológica de cunho qualitativo, Martins (2004) observa, metodologicamente mais flexível nas técnicas de coleta dos casos, essa abordagem possibilita a analise dos pequenos processos e ações do grupo ou tema pesquisado, tendo o papel de incorporar as informações mais adequadas para a pesquisa desenvolvida, ou seja, "o desenho da pesquisa qualitativa deve nos dar uma visibilidade

muito clara do objeto, objetivo e metodologia, de onde partimos e onde queremos chegar" (MARTINELLI, 1999, p.115).

Em relação ao conceito de pesquisa bibliográfica, Gil (2002, p.44) pontua que "[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Ainda sobre o assunto abordado, o mencionado autor afirma que "[...] a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente" (GIL, 2002, p. 3).

Acerca da Educação Ambiental, o Art.º 225 de nossa atual Constituição Federal (BRASIL, 1988), em seu inciso VI, determinou a obrigatoriedade da sua inserção em todos os níveis de ensino. Entretanto, tal direito, muitas vezes, não é efetivado nas práticas sociais, visto que direitos constitucionais são desrespeitados e não alcançam todas as pessoas e suas diferenças individuais e especificidades (CARVALHO, 2012; DIAS, 2004; GUIMARÃES, 1995).

Em 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) inovaram ao dispor como proposta curricular o meio ambiente, sendo considerado um tema transversal nos currículos básicos do Ensino Fundamental da 1ª a 8ª séries (BRASIL, 1997). Nessa perspectiva, a abordagem da temática ambiental não deveria ser restrita a disciplina de Ciências, mas sim ser abordada transversal e interdisciplinarmente, isto é, uma conexão entre as disciplinas do currículo escolar (BRASIL, 1997; CARVALHO, 2012; DIAS, 2004; GUIMARÃES, 1995).

A reflexão sobre o contexto atual – marcado pela exploração dos recursos naturais e pela degradação do meio ambiente que afeta diretamente nosso dia a dia, através das mudanças climáticas, perda permanente de ecossistema, extinção de animais – evidencia a necessidade da inserção da Educação Ambienta em todos os níveis e modalidades de ensino, pois esta suscita a reflexão sobre as práticas sociais e os deveres dos sujeitos na manutenção de um meio ambiente equilibrado (BRASIL, 1997; CARVALHO, 2012; DIAS, 2004; GUIMARÃES, 1995). Nessa perspectiva, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (2005, p. 44) frisa que a "[...] Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente".

É importante ressaltar que a "escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de 'ambientalização' da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização." (SEGURA, 2001, p. 21).

Logo, conclui-se que a escola é o lugar primordial na construção de práticas interdisciplinares para a orientação o saber interdisciplinar em Educação Ambiental, contemplando as inter-relações do meio natural com o meio social. Portanto, Penteado (2001, p.54) ressalta que o contínuo e necessário processo de desenvolvimento da cidadania e da formação da consciência ambiental "[...] têm na escola um local adequado para sua realização através de um ensino ativo e participativo".

Considerações finais

À luz das considerações acima apresentadas, é necessário realizar uma reflexão final, tendo em vista a importância da temática. Destarte, constatou-se que a Educação Ambiental deve ser compreendida como o conjunto de valores e conhecimentos, meio pelo qual a sociedade renova e preserva as condições da sua própria existência e das gerações futuras.

Ademais, observou-se que a Educação Ambiental tem sua importância na formação de indivíduos conscientes sobre suas ações através de seus princípios e objetivos visando o entendimento nas escolhas por práticas sustentáveis e redução de impactos ambientais. Nesse sentido, salientou-se a importância de a Educação Ambiental ser abordada nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, uma vez que desde cedo as crianças aprendem a lidar e refletir com práticas sociais sustentáveis, mediante a inter-relação a escola, da comunidade e do meio ambiente.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2012, 256 p.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 5ª ed. São Paulo: Editora Global, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, M.**A dimensão ambiental na educação**. 8. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

MARTINS, H. H. T. de S.. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa [online].** 2004, v. 30, n. 2, pp. 289-300. Epub, 25 junho, 2022. ISSN 1678-4634. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000200007. Acessado em: 24 jun. 2022.

MARTINELLI, M. L. (Org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras, 1999.

PENTEADO, H. **Meio ambiente e formação dos professores.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SEGURA, D. de S. B. **Educação Ambiental na escola pública:** da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

UNESCO. **Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. –Brasília: UNESCO, 2005. 120p.